



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AO CONSELHO DOS DIRIGENTES DOS CAVALEIROS DE COLOMBO

15 de Outubro de 1998

Dilectos Amigos

É-me grato saudar-vos uma vez mais, membros da Directoria dos Cavaleiros de Colombo, por ocasião da vossa visita a Roma. Agradeço ao Supremo Cavaleiro as suas amáveis palavras de introdução. O nosso encontro hodierno oferece-me uma ulterior oportunidade para expressar a minha gratidão pelo testemunho da fé cristã, da solidariedade fraterna e do inabalável compromisso do apostolado da Igreja, que sempre foi o distintivo da vossa Ordem.

Um importante aspecto deste testemunho é o vosso desejo, desde a fundação do Sodalício, de contribuir para o ministério pastoral do Bispo de Roma que, segundo a vontade de Cristo, «é o fundamento perpétuo e visível da unidade, quer dos Bispos quer da multidão de fiéis» (*Lumen gentium*, 23; *Catecismo da Igreja Católica*, n. 882). Arraigado num profundo sentido da unidade católica com o Sucessor de Pedro, este desejo levou à criação do Fundo «*Vicarius Christi*», como instrumento concreto de auxílio ao Papa no cumprimento dos seus deveres. Enquanto vos agradeço a doação das actas do Fundo para o ano vindouro, peço-vos que transmitais o meu apreço pessoal a todos os demais Cavaleiros.

Em particular, desejo transmitir uma calorosa palavra de gratidão pelo generoso pagamento da hipoteca da Missão do Observador Permanente da Santa Sé junto da Organização das Nações Unidas. Graças a esta insigne contribuição, a Missão é mais apta para desempenhar a sua importante actividade de representar a visão e as solitudes da Igreja perante a comunidade internacional. Enquanto os cristãos do mundo inteiro se preparam para acolher o novo Milénio como um tempo de esperança e promessa (cf. *Tertio millennio adveniente*, 46), vejo neste gesto a disponibilidade dos Cavaleiros de Colombo a constituírem uma parte efectiva da jubilosa

proclamação por parte da Igreja, do poder libertador que o Evangelho tem de formar um mundo de justiça, solidariedade e paz cada vez maiores.

Queridos Amigos, encorajo-vos a dar prosseguimento à primorosa tradição dos Cavaleiros de Colombo e, inspirados na fé católica, a continuar os vossos esforços em vista da causa pró-vida. Num recente encontro com alguns Bispos dos Estados Unidos, exortei os católicos a continuarem a fazer escutar a própria voz na formulação de projectos culturais, económicos, políticos e legislativos que promovam e salvaguardem a vida humana. A nação «tem necessidade da sabedoria e da coragem para ultrapassar os males morais e as tentações espirituais inerentes no seu caminho através da história... A democracia sobrevive ou morre juntamente com os valores que ela mesma encarna e promove» (*Discurso aos Bispos da Califórnia, Nevada e Havaí*, 9 de Outubro de 1998). Que os esforços dos Cavaleiros de Colombo dêem frutos abundantes.

A todos vós e às vossas famílias concedo cordialmente a minha Bênção Apostólica, como penhor de alegria e paz no Senhor.